

XXXIII CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Diálogos do cotidiano da Gestão Municipal do SUS

REDE BRASIL AQUI TEM SUS

14ª "MOSTRA Brasil aqui tem SUS - 2017"

FICHA DE INSCRIÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO: Macaíba	UF: RN	REGIÃO:	N	NE X	CO	S	SE
GESTOR (A): Silvana Cosme Pereira							
AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Emannuely de Paula Souza				CONTATO: EMAIL: depaulasouza1@gmail.com TELEFONE: (84) 3271-6547			
OUTROS AUTORES: (MAXIMO 5) Izabel Emerenciano							
NOME DO RESPONSÁVEL PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO – INSCRIÇÃO COM O CÓDIGO DE ISENÇÃO: Patrícia Emannuely de Paula Souza							

II- TEMÁTICA E CATEGORIA: (MARCAR X)

1- PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS	1.A X	1.B		
2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	2.A	2.B		
3- FINANCIAMENTO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.A	2.B	3.C	
4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	4.A	4.B		
5- GESTÃO DA ASSISTENCIA	5.A			

Ministérios, Bloco G - Edifício Anexo, Sala 144B.
00 | Brasília/DF
3-0155 | Fax: (61) 3223-0155
ems@conasems.org.br



www.conasems.org.br

FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO				
6- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO	6.A	6.B		
7- ATENÇÃO BÁSICA	7.A	7.B		
8- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	8.A	8.B	8.C	
9- PROMOÇÃO DA SAÚDE	9.A	9.B	9.C	9.D
10- REDE DE ATENÇÃO	10.A	10.B		
11- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	11.A	11.B		

Ministérios, Bloco G, Edifício Anexo, Sala 144B.
 00 | Brasília/DF
 3-0155 | Fax: (61) 3223-0155
 ems@conasems.org.br





 /paginaconasems @conasemsoficial /conasems /canalconasems

www.conasems.org.br

III – TEMÁTICA E CATEGORIA

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM FOCO NA GOVERNABILIDADE

TEMÁTICA:

PLANEJAMENTO LOCAL DO
SUS

CATEGORIA:

1.A – PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE

IV – DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA – RESUMO DO PROJETO

INTRODUÇÃO:

O planejamento das ações de saúde surgiu como decorrência da complexificação crescente do processo de trabalho nesta área, em virtude da necessidade de se enfrentar as mudanças que foram ocorrendo nas condições de vida e saúde da população, se tornando um processo essencial para definir proposições e construir a sua viabilidade, com vistas à solução de problemas e atendimento de necessidades individuais e coletivas.

O lançamento do caderno elaborado pelo Ministério da Saúde, em 2011, foi uma ferramenta imprescindível por ter seu objetivo voltado ao Planejamento Estratégico no SUS, dentre seu trabalho foram elaborados 16 Objetivos Estratégicos que iriam nortear todo o processo durante os quatro anos seguintes. Para uma efetiva realização deste trabalho fez-se necessário organizar em quatro etapas: Em um primeiro momento seria a identificação do problema e os seus nós críticos; posteriormente a elaboração de metas a serem alcançadas; elencar os recursos necessários para efetivação das ações e por fim um momento denominado tático-operacional, cuja proposta seria de elaborar um cronograma, atores responsáveis e outros participantes.

A partir do que preconizava o Objetivo Estratégico 10 – Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS, a Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba tomou uma série de decisões em busca da efetividade na execução das ações de responsabilidade direta do governo municipal e da garantia de melhor controle da aplicação dos recursos transferidos da União, do Estado e do Recurso Próprio.

De 2013 a 2014, a SMS contava com um técnico do Setor de Controle e Avaliação e um técnico da Atenção Básica disponível para elaboração dos instrumentos de Gestão e Planejamento. Em 2015, foi observada a necessidade de outros componentes que tivessem suas ações diretamente ligadas ao Planejamento Estratégico, o que culminou com a contratação de mais um profissional com formação em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde.

Diante do cenário de crise de 2016, os técnicos responsáveis pelo planejamento e a Secretária de Saúde, viram a necessidade de aprimorar a análise dos dados dos instrumentos de gestão, saindo de uma visão limitada de cumprimento de prazos e partindo para a estruturação de um amplo Plano Estratégico, que seguindo uma lógica pré-definida pelas portarias GM nº3.176/2008 , nº 2.751/2009, nº053/2013 e da lei complementar 141/2012 dariam início a uma nova maneira de fazer Saúde, priorizando a análise de

indicadores para fundamentar a aplicação de recursos.

Estabeleceu-se uma agenda estratégica, onde todos os chefes de setor e coordenadores de Programas são convocados quadrimestralmente para participar da elaboração dos instrumentos de gestão e realizar o monitoramento das ações propostas na Programação Anual de Saúde. Vale salientar que todos os instrumentos são discutidos com o Conselho Municipal de Saúde, estabelecendo assim a participação social neste processo.

FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA:

Evidenciar a importância dos instrumentos de Planejamento Estratégico no intuito de melhorar a aplicação dos recursos financeiros gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS:

Utilizando da Agenda Estratégica pré-definida através de portarias do Ministério da Saúde e da Lei Complementar 141/2012. O Setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde discute diariamente pautas de sua competência com a Gestora da pasta da Saúde e de acordo com o monitoramento, discute com cada setor as necessidades de organizar melhor o serviço de sua responsabilidade.

Reuniões quadrimestrais são convocadas para o monitoramento da execução do Planejamento. A partir de 2016, ficou determinado que ao final de cada ano, em uma reunião intersectorial com a Secretaria de Administração e Finanças e a Controladoria do município, todos os coordenadores e chefes de setores da SMS seriam orientados a seguir o planejamento e realizar o monitoramento da aplicação do recurso, de acordo com a previsão legal, trabalho este que não era realizado por eles devido ao desconhecimento dos instrumentos legais.

Cabia a contabilidade da Secretaria de Administração e Finanças locar os recursos no orçamento através do demonstrativo de despesas liquidadas da Secretaria de Saúde, trabalho que não tinha eficiência, visto que o setor de Compras até junho de 2016 não estava pré-empenhado de forma correta os processos, não respeitando o tipo de ação pré-definida na Lei orçamentária o que atrapalhou de forma significativa o controle das despesas.

Dessa forma, desde janeiro de 2017, os setores estão realizando um trabalho de acompanhamento do orçamento previsto de acordo com as ações determinadas na Programação Anual de Saúde, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual. As oscilações e modificações no orçamento devem ser comunicados ao Setor de Planejamento para as mudanças necessárias para o ano posterior. Atitude que implicará em uma previsão orçamentária mais condizente com a realidade.

INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS:

- INDICADOR: Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde;
- VARIÁVEL: Redução de gastos desnecessários; Controle das despesas por ação; Melhor aplicação dos recursos.
- COLETA DE DADOS: Os dados coletados do Relatório Anual de Gestão (RREO e Relatório de Produtividade), do Quadro Detalhado de Despesas, da Lei Orçamentária Anual do Município, da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

OBSERVAÇÕES/AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento dos coordenadores em seus setores são constantes, porém quadrimestralmente, o Setor de Planejamento inicia um controle interno junto com cada coordenador para observar os nós críticos e suas possíveis soluções.

RESULTADOS E IMPACTO:

Os resultados observados foram:

- Maior conscientização dos agentes públicos quanto à importância de um planejamento efetivo;
- Trabalho intersetorial em busca de melhorar a aplicação dos recursos;
- Efetividade dos gastos;
- Organização das ações através do cumprimento da Programação Anual de Saúde.

O impacto foi muito positivo, principalmente no que se refere a capacitação dos recursos humanos quanto ao planejamento das ações e a melhor aplicação dos recursos. Além do trabalho intersetorial com a Secretaria de Administração e Finanças e Controladoria do município para a construção de um orçamento eficiente.

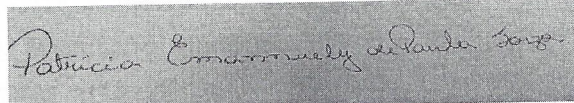
CONCLUSÕES:

O reconhecimento do processo de planejamento como estratégico à gestão da Secretaria Municipal de Saúde vem ganhando força nos últimos anos, uma vez que os esforços implementados na aplicação e avaliação dos instrumentos de planejamento cada vez mais orientam os avanços na superação dos desafios que se apresentam, aliado ao esforço coletivo de representantes de todos os setores.

Através do Planejamento Estratégico, a gestão em saúde se tornou um processo articulado, cujo principal objetivo é a validação da promoção, recuperação e reabilitação dos usuários por meio de um acesso de qualidade contribuindo assim para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

NOME DO RESPONSÁVEL:
PATRÍCIA EMANUELY DE PAULA SOUZA

ASSINATURA:


CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

DATA: 17/05/2017

Ministérios, Bloco G, Edifício Anexo, Sala 144B.
00 | Brasília/DF
3-0155 | Fax: (61) 3223-0155
ems@conasems.org.br



www.conasems.org.br